COTRIEL

EDUCANDO PARA O CAMPO

Parceiros

Secretarias Municipais de Educação

COTRIEL

Municípios

Alto Alegre

Campos Borges

Espumoso

Jacuizinho

Protagonistas

6º ano

Ano

2021

Autoras e Diagramadoras

Cristiane F. Bonacina Vione

Janesca Stefenon Ozelame

Assessoras Pedagógicas

Cristiane F. Bonacina Vione

Janesca Stefenon Ozelame

Assessora Administrativa da Cotriel

Ana Beatriz Camargo Gava

Economista Doméstica

Andréia Dal Molin

Psicopedagoga

Josiana Hertel

Nutricionista

Ketty R. Pinto Corazza

Técnico Agrícola

Rafael Klein

Médico Veterinário

Marcial Felício de Camargo

SUMÁRIO

Apresentação.....05

Introdução.....06

Objetivo geral.....07

Objetivos específicos.....08

Desenvolvimento.....10

Formações.....13

Ações do projeto.....15

Socialização de conhecimentos.....17

Cronograma.....18

Conclusão.....20

Reflexão.....21

.

Mensagem.....22

APRESENTAÇÃO

“Sejamos como bons homens do campo. Que vivem plenamente; trabalhando, aprendendo, ensinando, superando dificuldades de uma vida simples, seguindo valores antigos, buscando apenas a felicidade em seus recantos. Que possamos plantar o bem cultivar o amor e regar a felicidade.”

INTRODUÇÃO

A educação no campo deve buscar o fortalecimento da identidade do homem e do meio rural, partindo da preservação de seus valores e de sua cultura, por isso a escola rural torna-se um importante espaço para a construção histórico-cultural, à medida que se propõe a oferecer um ensino básico de caráter universal.

A prática educativa escolar no campo deve valorizar as experiências de vida e a bagagem cultural do aluno, oportunizando vivências comunitárias e outras situações que o conduzam a uma constante reflexão crítica e conscientizadora.

OBJETIVO GERAL

Sensibilizar e desenvolver nas escolas do campo atividades teórico x práticas relacionadas à agropecuária, à saúde e à sustentabilidade, incentivando os jovens a valorizar o meio em que vivem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Fortalecer o vínculo do homem com a natureza e seu meio.

Resgatar valores do meio rural no cotidiano das crianças, principalmente ao que se refere à sustentabilidade.

Conhecer as formas de sustentabilidade no âmbito de sua escola e comunidade sejam elas, ambiental, social e econômica.

Possibilitar mudanças nos hábitos de produção e alimentares dos alunos.

Proporcionar aos estudantes momentos de vivências, de sensações e percepções sobre a natureza e a vida no meio rural, trazendo o conhecimento teórico trabalhado em sala de aula para a realidade concreta.

Oportunizar às crianças, adolescentes, professores e agricultores um espaço de aprendizagem, de troca, de socialização e de reconhecimento da importância e da valorização da terra, do homem rural e do que ele produz.

Despertar nos alunos a consciência sobre as características e propriedades nutritivas dos alimentos sem o uso de agrotóxicos.

Proporcionar aos alunos a percepção sobre a ética do convívio com e na diversidade, investigando e reconhecendo os valores implícitos nas ações humanas.

Compreender a importância da subsistência e aplicá-la no seu contexto familiar.

DESENVOLVIMENTO

Desde o ano de 2017 a Secretaria Municipal de Educação de Espumoso, juntamente com a COTRIEL, vem desenvolvendo este projeto com as Escolas da Rede Municipal da zona rural.

Neste ano, foram feitas algumas reformulações e a SMECT ficou responsável pela elaboração e pelo suporte da parte pedagógica, enquanto a Cooperativa está responsável pelos recursos e assessoria técnica.

E, pela sua importância, outros municípios também se engajaram, primeiramente o município de Alto Alegre e a partir deste ano, Campos Borges e Jacuizinho também irão desenvolver seus projetos em suas comunidades.

O Projeto será desenvolvido nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental, com o envolvimento de estudantes do 6º ano com auxílio dos professores de Ciências e de Geografia, que utilizam o seu currículo e inserem os conteúdos educativos do projeto em suas aulas.

Os referidos projetos vão ao encontro da Base Nacional Comum Curricular - BNCC onde as pessoas aprendem a respeito de si mesmas, da diversidade e dos processos de evolução e manutenção da vida.

Essas aprendizagens, entre outras, possibilitam que os alunos compreendam, expliquem e intervenham no mundo em que vivem.

No currículo de Ciências serão enfatizados os seguintes temas:

SOLO - ÁGUA - PLANTAS - ANIMAIS
LIXO - SAÚDE

Nas aulas de Geografia o currículo poderá abordar estes assuntos:

LUGAR - SOLO - PAISAGEM - CLIMA
PRODUÇÃO AGRÍCOLA

FORMAÇÕES

As assessoras pedagógicas apresentam o projeto e realizam a formação aos gestores municipais e aos professores de Ciências e Geografia das redes, enfatizando o tema norteador do projeto: a SUSTENTABILIDADE.

Formação para o corpo docente e discente da escola, para a reflexão dos temas que poderão, dentro de cada realidade escolar, fazerem parte do projeto da instituição. Esta formação acontecerá da seguinte maneira:

A psicopedagoga que proporcionará um momento de acolhimento a esses estudantes e professores como também motivá-los a participarem deste projeto com responsabilidade e comprometimento, bem como compreender que o campo é um lugar promissor e de recursos naturais essenciais ao homem.

O técnico agrícola abordará o que cada estudante e sua família, podem produzir dentro da sua realidade e das condições que possuem.

O veterinário enfatizará a importância dos animais na subsistência, bem como os cuidados e orientações necessárias para poder criar determinadas espécies.

A nutricionista irá conversar sobre a importância dos alimentos produzidos no campo, suas vitaminas e nutrientes; bem como o aproveitamento de cada um no sustento das famílias.

AÇÕES DO PROJETO

Cada instituição escolar irá elaborar o seu projeto baseado na sua realidade e necessidades, de acordo com as seguintes orientações:

Quais são os desafios da sua escola que podem ser vencidos com a implantação deste projeto?

Qual o objetivo do projeto proposto?

Como a questão da valorização do campo e do homem rural será trabalhada?

Como será trabalhada a sustentabilidade no meio rural?

De que forma a sustentabilidade contribui para o homem do campo?

Quem serão as pessoas envolvidas neste projeto? Qual a responsabilidade de cada um?

Quais serão as estratégias para envolver a família?

De que forma a comunidade pode engajar-se no projeto?

Quais serão os benefícios para a aprendizagem das crianças?

Quais serão os recursos e materiais necessários?

As escolas de forma coletiva e dinâmica irão aplicá-lo em sua comunidade escolar, desenvolvendo ações que priorizem e valorizem o trabalho do homem do campo e sua sustentabilidade.

SOCIALIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS

As ações desenvolvidas durante este ano letivo, serão apresentadas num momento de encerramento, de forma presencial ou online (devido ao momento de pandemia).

Na culminância serão apresentadas pelas escolas seus “Cases de Sucesso” à comunidade e aos parceiros envolvidos.

CRONOGRAMA

MARÇO	**Reunião de reestruturação do Projeto Regional.**
MARÇO ABRIL	Elaboração do Projeto Regional.
ABRIL	Apresentação do Projeto Regional para COTRIEL. Elaboração do E- Book.
MAIO	Apresentação do Projeto Regional às Secretarias de Educação.
MAIO	Formação online/presencial aos gestores e professores.

JUNHO/ JULHO	Ciclo de formação e sensibilização online/presencial aos professores e alunos.
JUNHO/ JULHO	Construção do Projeto nas Escolas.
JULHO/ NOVEM-BRO	Desenvolvimento do Projeto nas Escolas.
JUNHO/ NOVEM-BRO	Monitoramento dos Projetos pelas Secretarias de Educação.
NOVEM-BRO	Encerramento do Projeto com a apresentação dos “Cases de Sucesso”.

CONCLUSÃO

O projeto não se restringe e nem pode estar limitado apenas à escola, uma vez que, para que tenha resultado, é preciso que todas as ações, tanto dentro quanto fora das escolas, sejam construídas de forma consciente e ecologicamente correta.

Quando esses projetos começam nas escolas e são seguidos também dentro das casas, com o apoio dos pais e da família, as crianças crescem com essas ações enraizadas em si, contribuindo para que a mudança seja contínua e significativa.

Assim, a agricultura para ser considerada sustentável deve garantir, às gerações futuras, a capacidade de suprir as necessidades de produção e qualidade de vida no planeta.

REFLEXÃO

COMO OLHAR O JOVEM DO CAMPO E SUAS POTENCIALIDADES?

"PENSAR NO FUTURO

É AGIR NO AGORA."

Obrigada!